

ACIDENTE BOTRÓPICO



Jararaca

As serpentes do gênero Bothrops são conhecidas popularmente como jararaca, preguiçosa, cotiara, jararacuçu e são responsáveis por mais de 90% dos acidentes ofídicos notificados no Espírito Santo.



Forma de “V” ou “C” invertido



Jararacuçu

AÇÕES DO VENENO

O veneno possui ação coagulante, hemorrágica e inflamatória, que são responsáveis pelas manifestações locais e sistêmicas do envenenamento botrópico.

UMA INFORMAÇÃO
PODE SALVAR VIDAS

CIATox-ES

Centro de Informação e Assistência Toxicológica

EM CASO DE ACIDENTE, LIGUE:

0800-283-9904

PLANTÃO 24 HORAS

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



Animais
Peçonhentos

Profissional de Saúde



CIATox-ES

ACIDENTE ESCORPIÔNICO



O *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo) é o responsável pela maioria dos acidentes no estado e em todo o Brasil, com elevado potencial de ocasionar quadros graves, às vezes fatais, principalmente em crianças e idosos.

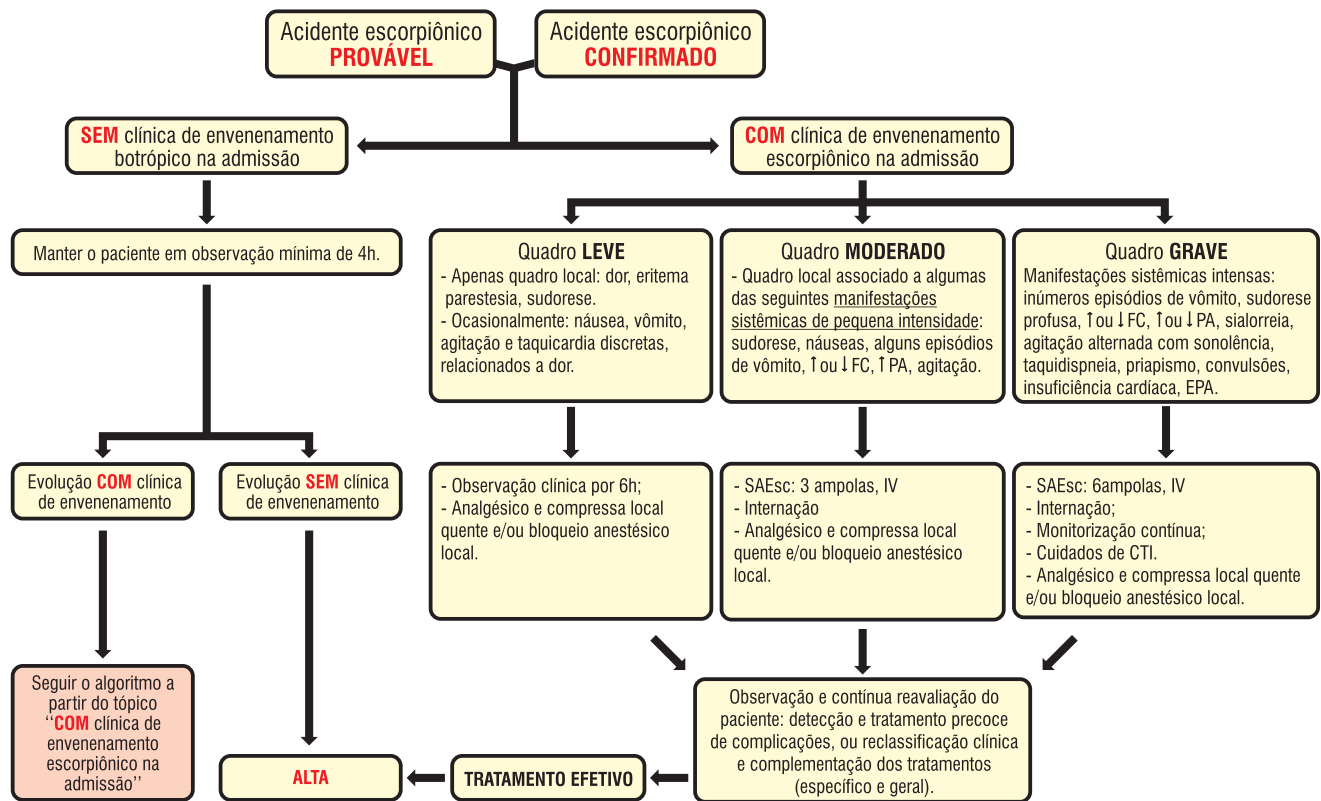


AÇÕES DO VENENO

O veneno inoculado tem efeitos complexos nos canais de sódio, produzindo despolarização das terminações nervosas pós-ganglionares, com liberação de neurotransmissores (ex: catecolaminas, acetilcolina), cardiotoxinas, endotelina, bradicinina, prostaglandinas, dentre outros.

CLASSIFICAÇÃO DOS ACIDENTES ESCORPIÔNICOS

Diante de sinais e sintomas compatíveis com acidente escorpiônico, deve-se classificar o acidente como leve, moderado ou grave conforme o fluxograma abaixo:



MANEJO DOS ACIDENTES ESCORPIÔNICOS

Promover analgesia e reavaliar os sinais vitais após controle da dor:

- Analgésicos intravenosos ou intramusculares e/ou infiltração local com lidocaína a 2% sem vasoconstritor*

* Adulto – 3 a 4 ml

* Criança – 1 a 2 ml

Repetir até 3 vezes, intervalo de 30 a 60 minutos.

Casos moderados e graves

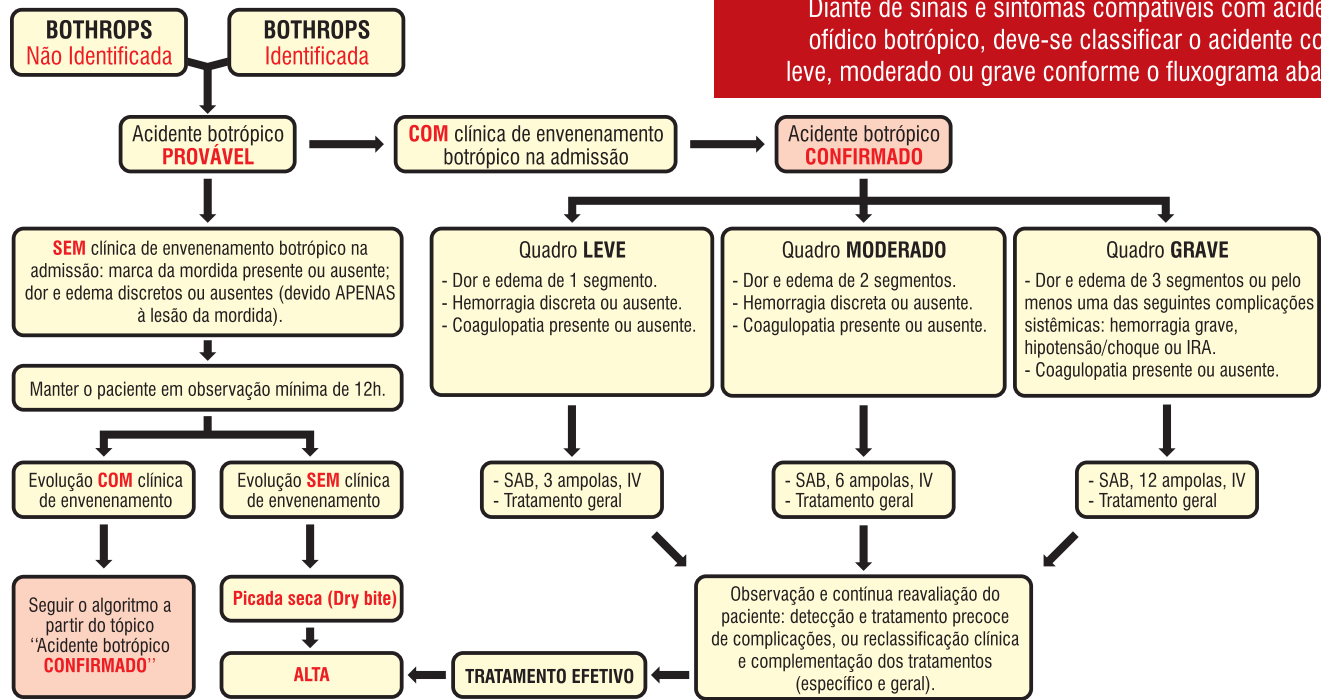
- Soroterapia sem pré-medicação e infusão, IV, em 10 minutos.
- Manter funções vitais e equilíbrio hidroeletrólítico e ácido básico.
- Exames complementares: radiografia de tórax, eletrocardiograma, glicemia, amilase, íons, CK e CK-MB, transaminases e LDH.

Período de observação

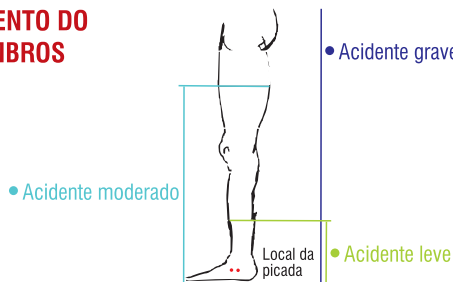
- Casos leves – adultos: 6 horas – crianças: 6 a 12 horas.
- Casos moderados – no mínimo 24 horas.
- Casos graves – cuidados intensivos.

CLASSIFICAÇÃO DOS ACIDENTES BOTRÓPICOS

Diante de sinais e sintomas compatíveis com acidente ofídico botrópico, deve-se classificar o acidente como leve, moderado ou grave conforme o fluxograma abaixo:



DIMENSIONAMENTO DO EDEMA DE MEMBROS



MANEJO DOS ACIDENTES BOTRÓPICOS

- Identificação da serpente – cobra peçonhenta?
- Avaliação do local da picada – edema e sua extensão, eritema, bolhas, sinal de inoculação.
- Busca por sinais sistêmicos – sangramento e suas complicações.
- Classificação de gravidade: leve, moderado ou grave.

Tratamento Geral

- Repouso e membro atingido elevado a 30°.
- Higiene local com água e sabão.
- Analgésicos.
- Hidratação adequada.
- Checar necessidade de reforço de vacina antitetânica.
- Antibioticoterapia (apenas se houver evidência de infecção).

- Nunca realizar garrote, sucção ou incisão, curativos oclusivos.
 - Remover para serviço de atendimento médico.
 - Aspirar conteúdo da bolha.
 - Tratamento de complicações: desbridamento, fasciotomia etc.
- Específico – Soroterapia Adequada**
- Usar soro específico em quantidade proporcional à gravidade do envenenamento – soro antibotrópico.
 - A dose é a mesma para adultos e crianças, pois o objetivo é neutralizar o veneno.
 - Dose única não fracionada, IV, diluída em soro fisiológico 0,9% ou glicosado 5% e infundida em 20 a 60 minutos.
 - Realizar premedicação 20 minutos antes da soroterapia.
 - Hidrocortisona – 10 mg/kg, IV, máximo 1000mg.
 - Prometazina – 0,5 mg/kg, IM ou IV, máximo 25mg.
 - Ranitidina – 3 mg/kg, máximo de 100mg, IV lento.

Complicações tardias – doença do soro (decorrente da ativação do complemento pelo complexo veneno-antiveneno), que pode ocorrer de 5 a 24 dias após a soroterapia (febre, artralgia, linfadenomegalia, urticária e proteinúria): tratamento com prednisona – 1 mg/kg/dia, máximo 60mg/dia, por 5 a 7 dias.